

Chacareiros brigam por área ocupada

Os moradores das chácaras 25 e 26 de Taguatinga, considerada área de preservação ecológica pela Administração Regional da cidade, foram surpreendidos ao receberem as últimas contas de luz com um aviso de corte de energia para os próximos meses. "Estamos sofrendo muita pressão da administração nos últimos 60 dias. Teve gente até que teve o material de construção roubado", argumenta Antônio Aldrin Ferreira Costa, 29, que reside no local há dois anos e meio. Ao todo são 20 famílias envolvidas.

O administrador regional Paulo Perez explica que a área vem sendo devastada, em função da ocupação urbana, por isso a pressão para a retirada do pessoal. "O Ibama avaliou o local e verificou que a mata nativa está sofrendo com o loteamento. Essa é uma questão de preservação (de meio ambiente)", argumenta Perez. O problema da luz, de acordo com ele, foi gerado a partir de uma notificação, sobre as ligações de energia feitas no local, para a Secretaria da Habitação. "É um fator que acaba incentivando a ocupação irregular", explica. Os moradores prometem entrar na Justiça, na tentativa de evitar o corte de luz com uma liminar. "Também queremos garantir na Justiça que as casas não serão derrubadas", antecipam.

Segundo ele, a lei distrital em que se baseiam os moradores é inválida, já que desconsidera uma determinação federal. "A mata não deixa de ser mata assim, por lei distrital. Por isso, vamos demolir qualquer construção irregular"

MALU MATTOS

Repórter do Jornal de Brasília